MARTELLO E FOICE
HAMMER und SICHEL

Orgão da „União dos officios varios" — Organ der „Union der Arbeiter aller Berufe"

Numero 10 | Porto Alegre, 8 de Fevereiro de 1924 | 1º Anno

A UNIÃO DOS OFFICIOS VARIOS

Dirige á todos trabalhadores em geral, ferro-viarios, empregados do correio, estivadores e trapicheiros, trabalhadores em transporte, (carroceiros, chauffeurs, bondes etc.) metallurgicos, trabalhadores em construcções, (pedreiros, carpinteiro etc.) trabalhadores em electricidade, tecelões, empregados municipaes e bombeiros, chapeleiros e trabalhadores em calçados, em serrarias, florestaes e ruraes do Rio Grande do Sul!

Não precizamos salientar e descrever a condição extremamente triste da totalidade da população operaria do Brasil, especialmente do Rio Grande do Sul.

Privações, miseria e consumição é a situação em que viveis. Não é nescessario demonstrar com algarismos que as condições de vida da classe laboriosa é muito peor do que na epoca da escravatura.

Pois si feijão preto e arroz tornaram-se artigos de luxo para o operario. Em roupas e habitações descentes nem é bom pensar.

Homens, mulheres e creanças arrastam-se deficientemente alimentados ao encontro duma morte lenta. Vos, homens do trabalho tendes que mandar vossas mulheres e filhos nas fabricas e officinas, para que podeis vegetar. Homens, não sois tomado por um sentimento de vergonha e revolta, si apenas reflectis um momento, que duvido vossa covardia, porque não tendes a coragem de iniciar a lucta contra uma malta capitalista, vossas mulheres e filhos soffrem penurias.

Não vos sobe o rubor a face só em pensar nisto?

Pensae quão infame e vilmente sois tratados por estes, que da exploração de vossas forças passam uma vida cheia de orgias e esbanjamentos.

Todos vós deveis formar uma forte união de trabalhadores para evitar a miseria completa, porque somente a solidariedade e a cohesão da totalidade proletaria e empregados poderão remover esta horrivel situação.

A União dos Officios Varios por este motivo propõe-vos que entraes num accôrdo sobre as seguintes exigencias que servirão de base para a lucta geral.

***1ª 50%** de augmento nos actuaes salarios e manutenção rigorosa do dia de 8 horas e onde não existir, deverá ser introduzido.*

***2ª 100%** de augmento nas horas extraordinarias e serões.*

PAGAME[illegible] e durante as horas de trabalho.

4ª Organisação sanitaria:
Fornecimento gratuito de agua potavel, creação de secções para mudança de roupas e lavatorios e latrinas que correspondem os principios da hygiene.

***5ª 50%** do salario diario em casos de doenças. Tratamento medico gratuito e idem os fornecimentos dos medicamentos necessarios.*

6ª Prohibição rigorosa do trabalho de menores de 14 annos.

Para os ferro-viarios:
Em salarios inferiores a 500$000 mensaes um augmento de 50%.
Fornecimentos de generos alimenticios pela cooperativa durante as greves.

Caixa de aposentadorias e pensões:
As contribuições para as mesmas deverão ser pagas pela administração.

Para os empregados municipaes:
As mesmas exigencias dos ferro-viarios.

Para os funccionarios federaes:
Applicação e manutenção da tabella Lyra sobre o controlle dos funccionarios.

Da municipalidade e do estado exigimos o seguinte:
1º - Medidas rigorosas contra o sucessivo augmento de preços dos generos alimenticios.
2º - Assistencia material aos sem trabalho.
3º - Reforma das condições de moradia.
4º - O direito dos operarios extrangeiros de tomar parte em todas acções que correspondem os interesses da classe operaria sem as perseguições do costume.

Estas são as exigencias fundamentaes que a população laboriosa apresenta, para não perecerem na miseria completa. Portanto convidamos-vos de comparecerdes nas reuniões abaixo citadas.

Onde não for possivel o comparecimento de todos, deverão ser nomeados e enviados delegados, para discutirem as necessarias medidas. Todos unidos deverão bater-se por esta lucta justa.

Para as diversas classes terão lugar secções, que ficam abaixo mencionadas.»

Todas estas reuniões realizar-se-ão no salão sito á Rua do Parque n. 74.

Quarta-feira 11 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite para o metallurgicos.

Quinta 12 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite para os trabalhos em construções, (pedreiros trabalhadores em madeiras e classes annexas).

Sexta-feira 13 de fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Trabalhadores do porto, da estiva e trabalhadores de transporte.

Sabbado 14 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Ferro-viarios.

Domingo 15 de Fevereiro de 1925 as 3 horas da tarde: Empregados municipaes e bombeiros.

Segunda-feira 16 de Fevereiro de 1925 as 8 horas na noite: Trabalhadores em electricidade.

Quarta-feira 18 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Trabalhadores em tecidos.

Quinta-feira 19 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Funccionarios municipaes, estadoaes e federaes.

Sexta feira 20 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Empregados do trafego da Força e Luz.

Sabbado 21 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Diversas classes.

Todo aquelle que não quizer ser um traidor de sua familia, de sua classe, tem o dever de entrar em nossas fileiras para remover a escravatura assalariada produzida pela actual ordem social.

Mantenham a disciplina proletaria na lucta por uma melhor existencia.

União dos Officios Varios.

Comite executivo.

Todo o operario conscio de classe é associado á União dos Officios Varios

E' necessaria a união entre os trabalhadores perante a U. O. V.

A U. O. V. é a unica organisação que defende os interesses da classe laboriosa

Centros de Cultura Proletaria

Suppomos que és pobre. E's um trabalhador — tecelão, sapateiro, alfaiate, marcineiro, não importa o officio. Vives numa villa ou cidade do interior do Brasil ou em alguma das pequenas capitaes. Já leste alguma cousa sobre a questão proletaria, sobre a tua questão, sobre a questão da tua classe. Fazes uma idéa, embora não muito clara, dos direitos de tua classe, da classe proletaria.

Pois bem: é de teu interesse, é um dever para ti, estudar a serio a questão proletaria e propagar em tua localidade as idéas que mais convêm á libertação dos pobres, das garras dos ricos.

Mas não basta estudar sósinho; é preciso que tua obra seja collectiva, quer dizer, feita em commum, com outros companheiros que acceitam as mesmas idéas.

Para isso, examina em tua localidade os trabalhadores que julgares ter mais inclinação por essas questões. Se não conheceres nenhum, irás sondando os que encontrares; muitas vezes basta uma simples conversa para que fiques sabendo, se, daquelle individuo, se pode tirar alguma cousas.

Lembramos-te que deves escolher teus futuros auxiliares entre os seguintes elementos: operarios de fabricas e officinas; trabalhadores das estradas de ferro, do porto e dos navios; trabalhadores a domicilio; empregados do commercio que não se preoccupem muito com a roupa. Depois é que procurarás os trabalhadores dos campos: caboclos das usinas e dos engenhos, colonos-servos, rendeiros, meieiros. Por ultimo, alguns pequenos commerciantes; mas não tenhas fé nesta gente porque de um milheiro se tira um. Não procures nenhum bacharel, nenhum doutor, nenhum intellectual (poeta, jornalista); isto ficará para muito depois.

Portanto, mostra a tres ou quatro trabalhadores de tua localidade, a conveniencia necessaria e a necessidade de estudarem, juntos, a questão proletaria. Reune-os num domingo em tua casa e propõe-lhes a fundação de um centro. Será o Centro de Cultura Proletaria. Um ficará encarregado da secretaria, outro da thesouraria e um terceiro da bibliotheca que irá ser creada.

Nessa primeira reunião lerás algum artigo, folheto ou boletem, bem accessivel para os cerebros mais atrasados. Isto é fundamental. Se começas querendo embrenhar-te em moral e philosophia, em lugar de leres alguma cousa sobre as classes e a luta das classes, nada conseguirás. E' preciso fazer obra de trabalhador, para trabalhadores, e não, obra de pedante.

Terminada a reunião farás um rateio: o dinheiro servirá para a compra dos primeiros folhetos de propaganda. O secretario pôr-se-á em contacto com a Commissão de Educação e Cultura do Partido Communista, para se informar sobre as melhores publicações a ser adquiridas e o methodo que deve seguir nas leituras.

Faz as reuniões com caracter particular: é conveniente que os burguezes da localidade ignorem o que se fundou, ahi. Assim, o local das reuniões deve ser variado, até mesmo realisal-as nos arredores, pretextando para isto passeios ou picnics.

As leituras devem ser commentadas, travando-se discussões em torno dos trechos mais importantes.

Pertanto, a obra inicial é crear um nucleo de trabalhadores que tenham uma noção exacta da questão proletaria, da Revolução Russa, do communismo theorico e pratico.

Sem isto, nada poderás fazer pelo proletariado dessa localidade, quer dizer, nada poderás fazer por ti e pelos teus companheiros

Organisado o Centro de Cultura Proletaria, orientados os seus membros sobre o verdadeiro caminho da emancipação proletaria, o caminho do communismo pedirás instrucções ao secretario do Partido Communista.

Por conseguinte:

Trabalhadores do interior do Brasil, creae Centro de Cultura Proletaria em todas as cidades, em todas as villas, em todos os povoados! Que nenhum lugarejo, por mais obscuro, deixe de ter o seu Centro de Cultura Proletaria! Educae-vos com vossos proprios recursos! Diffundi os livros e as idéas que vos ensinarão o caminho da libertação! Acordae, trabalhadores!

Attenção! Attenção!

Toda correspondencia, remessas de dinheiros, annuncios e demais communicações devem ser remettidas somente ao novo gerente da União dos Officios Varios: W. Fremdling.

Porto Alegre, Rua Felicissimo de Azevedo 41 Hygienopolis.

O presente duma camponeza

Na 3ª conferencia internacional feminina, uma camponeza cumprimentou a conferencia com as seguintes palavras: «Queridas irmãs! Eu sou apenas uma simples camponeza.

Antigamente não sabia ler nem escrever. Isto tudo agora apprendi, desde que temos um governo operario. Antes meus olhos estavam vendados, agora entro e saio no palacio zcarista.

Fiz um cinto, que farei de presente aos delegados dos paizes capitalistas. E' para enforcar seus patrões capitalistas.

Na Russia não precizamos mais deste recurso. Desde que vencemo a revolução, as operarias e camponezas passam [illegible] boa, como nunca esperavam.

Viva a Russia dos Soviets e o Partido Communista!

Esta é a nossa vida. A nossa felicidade é completa.



Avisos e noticias da „União dos officios varios"

As sessões regulares dos assscia-dos ds «União dos officios varios» realizam-se todo primeiro domingo do mez, ás 3 horas da tarde, no salão Hoffmann, sito á rua do Parque 74.

A directoria.

—

Aos nossos companheiros do interior do Estado pedimos para fins de organisação dos operarios e camponezes, entrarem em communicação comnosco.

A directoria.

Bekanntmachungen u. Notizen der „Union der Arbeiter aller Berufe".

—

Die regelmässige Mitgleder Versammlung der «Union der Arbeiter aller Berufe» findet jeden 1· Sonntag im Monat, nachmittags 3 Uhr, im Lokal von Hoffmann, Rua do Parque 74, statt.

Der Vorstand.

—

Unsere Genossen im Lande ersuchen wir, zwecks Organisierung der Arbeiter und Koonisten sich mit uns in Verbindung zu setzen.

Der Vorstand.

Trabalhadores, preparae-vos para a lucta!

Die Union der Arbeiter aller Berufe

an alle Einsenbahner, Postangestellte, Hafen- u. Transportarbeiter, Metallarbeiter, Bau- und Holzarbeiter, Elektrizitätsarbeiter, Textilarbeiter, Strassenbahner, Gemeindebetriebsarbeiter und Feuerwehr, Arbeiter in den Sägewerken, Wald- und Landarbeiter von R. G. do Sul!

Wir haben nicht notwendig die überaus traurige Lage der gesamten arbeitenden Bevölkerung Brasiliens, ins Besonderen Rio Grande do Sul, zu schildern. Entbehrung, Not, Elend, das ist der Zustand in welchem Ihr lebt. Es ist nicht notwendig die Elendsziffern alle anzuführen um zu beweisen, dass die Lebenshaltung der arbeitenden Klasse heute tief unter der, der Sklavenzeit steht. Sind doch schwarze Bohnen und Reis fast zum Luxus für die Arbeiter geworden. An anständige Kleidung und Wohnung ist nicht mehr zu denken.

Männer, Frauen und Kinder schleichen unterernährt dahin, dem Tod entgegen. Ihr Männer der Arbeit müsst Eure Frauen und Kinder in die Fabrik oder zu anderen Erwerbstätigkeiten schicken, damit Ihr vegetieren könnt. Männer, ergreift Euch nicht das Gefühl der Scham und der Empörung wenn ihr auch nur einen Augenblick daran denkt, dass durch Eure Feigheit, weil Ihr nicht den Mut habt, gegen eine kapitalistische Ausbeuterklique den Kampf aufzunehmen, Eure Frauen und Kinder darben lässt! Tritt Euch nicht die Schamröte ins Gesicht, wenn ihr dieses bedenkt?

Bedenkt wie niederträchtig erbärmlich Euch diejenige behandeln, welche nur von der Ausbeutung eurer Arbeitskraft prassen und schwelgen.

Ihr alle müsst, um die vollständige Verelendung zu verhindern, eine einheitliche Front, aller Arbeitenden bilden, denn nur durch die Geschlossenheit der gesamten Arbeiterschaft und Angestellten ist dieser furchtbare Zustand zu beseitigen. Die «Union der Arbeiter aller Berufe, schlägt darum vor, euch auf folgende Forderungen zu einigen um den Kampf gemeinschaftlich zu führen!

Im allgemeinen:

1. 50% Lohnerhöhung bei strengster Innehaltung des 8 Stundentages, wo nicht vorhanden Einführung desselben.

2. 100% Zuschlag bei Ueberstunden und Nachtarbeit.

3. Wöchentliche Auszahlung des Lohnes während der Arbeitszeit.

4. Sanitäre Einrichtungen; Kostenlose Abgabe von Trinkwasser, Herrichtung von Kleiderablagen und den hygienischen Vorschriften entsprechenden Waschgelegenheiten und Latrinen.

5. 50% des Tagesverdienstes bei Erkrankungen.

Freie ärztliche Behandlung und kostenlose Lieferung der notwendigen Arzneien.

6. Strengstes Verbot der Kinderarbeit unter 14 Jahren.

—

Für die Eisenbahner:

Bei Einkommen unter 500$000 monatlich 50% Lohnerhöhung.

Weiterlieferung von Lebensmittel durch die C. E. V. F. bei Streik.

—

Caixa de Aposentadorias e Pensões:

Die Beitragsleistungen sind von der Verwaltung zu zahlen.

—

Für die Beamte:

Die Lyra-Tabelle wird im vollen Umfange unter Kontrolle der Angestellten aufrecht erhalten.

—

Für die Gemeindebetriebsarbeiter gilt derselbe Zuschlag wie für die Eisenbahner.

—

Von Gemeinde und Staat fordern wir:

1. Strengste Massnahmen gegen eine weitere Steigerung der Lebensmittelpreise.

2. Arbeitslosenunterstützung.

3. Reform der Wohnungswesens.

4. Das Recht der ausländischen Arbeiters, ohne ausgewiesen zu werden, an allen Handlungen, welche den Arbeiterinteressen entsprechen, teilzunehmen.

Dieses sind die Grundforderungen, welche die erwerbstätige Bevölkerung stellt, um nicht ganz im Elend zu versinken. Wir laden euch darum ein, in den untenstehenden Versammlungen zu erscheinen. Wo es nicht möglich ist selbst zu erscheinen, sind Delegierte zu entsenden, um über die nötigen Massnahmen zu beraten. Dieser gerechte Kampf muss ein einheitlicher sein.

Für die einzelnen Berufe finden folgende Versammlungen statt:

IM LOKAL HOFFMANN,
RUA DO PARQUE NR. 74

Mittwoch, den 11. Februar 1925, abends 8 Uhr für *Metallarbeiter*.

Donnerstag, den 12. Februar 1925, abends 8 Uhr für die *Bau- und Holzarbeiter*.

Freitag, d. 13. Februar 1925, abends 8 Uhr Hafen- und Transportarbeiter.

Sonnabend, den 14. Februar 1925, abends 8 Uhr Eisenbahner.

Sonntag, den 15. Februar 1925, nachmittags 3 Uhr Gemeindebetriebsarbeiter und Feuerwehr.

Montag, den 16 Februar 1925, abends 8 Uhr, Elektrizitätsarbeiter.

Mittwoch, den 18. Februar 1925, abends 8 Uhr, Textilarbeiter.

Donnerstag, den 19. Februar 1925, abends 8 Uhr, Post-, Munizipal-, [illegible]ts- und Bundesbe[illegible] Staa[illegible]

Freitag, d. 20. Februar 1925, abends 8 Uhr, Strassenbahner.

Sonnabend, den 21. Februar 1925, abends 8 Uhr, Verschiedene Berufe.

Jeder der nicht ein Verräter seiner Familie, seiner Klasse sein will, trete ein in die Kampfesreihe, um die Lohnsklaverei, welche durch die heutige Gesellschaftsform hervorgerufen ist, zu beseitigen.

Wahrt die proletarische Disziplin im Kampfe für eine bessere Existenz.

Union der Arbeiter aller Berufe.

Comité executivo.

Das Geschenk einer Bäuerin.

Auf der 3. internationalen Frauenkonferenz in Moskau begrüsste eine Bäuerin die Konferenz mit folgenden Worten: «Liebe Schwestern! Ich bin nur eine einfache Bäuerin. Früher konnte ich nicht lesen und schreiben. Das habe ich alles jetzt erst gelernt, seit wir die Arbeiterregierung haben. Früher waren meine Augen verbunden, heute gehe ich im Palast des Zaren aus und ein. Ich habe einen Gurt gearbeitet, den ich den Delegierten aus den kapitalistischen Ländern schenken will. Sie sollen daran ihre kapitalistischen Herren aufhängen. In Russland haben wir das nicht mehr nötig. Seitdem wir hier die Revolution durchgeführt haben, geht es uns Arbeiterinnen und Bäuerinnen so gut, wie noch nie in unserem Leben. Es lebe Sowjetrussland und die Kommunistische Partei! Das ist unser Leben und unsere Seligkeit!»

ACHTUNG! ACHTUNG!
Alle Briefsachen, Geldsendungen, Inserate und sonstige Zusendungen sind nur zu ueberweisen dem neuen Geschäftsführer der Union der Arbeiter aller Berufe: W. Fremdling, P. Alegre, Rua Felicissimo de Azevedo n. 41 (Hygienopolis)

Arbeiter, rüstet zum Kampf!